



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

10 DE OUTUBRO DE 2026

O amor que sustenta na batalha

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Viva sempre o docíssimo Jesus que me dá tanta força.

Ao concluir esta semana de leitura das cartas de São Padre Pio, a Igreja nos ajuda a guardar uma verdade muito consoladora: experimentar o amor de Jesus não significa ser retirado imediatamente do combate. Ao longo dos últimos dias, contemplamos um coração ferido de amor, uma alma mergulhada no oceano sem margens da caridade de Cristo, a memória da graça reacendida, o fogo que purifica e a vida que se torna oferta. Tudo isso é real. Tudo isso é santo. Mas seria um erro pensar que, depois de tanta intimidade com Deus, não haveria mais luta.

A carta meditada hoje nos mostra justamente o contrário. São Padre Pio volta a falar da batalha, das resistências, das dificuldades que continuam presentes. E é justamente nesse cenário que aparece uma das frases mais luminosas do episódio: Jesus é Aquele que lhe dá tanta força. Eis o ponto central. O amor de Cristo não afastou Padre Pio do combate, mas deu a ele uma razão para permanecer fiel no combate. O mesmo amor que o conquistou foi também o amor que o sustentou.

Isso corrige uma expectativa muito comum também em nós. Às vezes imaginamos que, se rezássemos melhor, certas tentações desapareceriam; se amássemos mais Jesus, não haveria dias difíceis; se tivéssemos mais fé, nunca sentiríamos cansaço. São Padre Pio testemunha outra coisa. A santidade não é uma vida sem batalha; é uma vida que aprendeu onde buscar força para lutar. As consolações podem diminuir, a sensibilidade pode mudar, a emoção pode passar, mas permanece algo mais profundo: uma alma que decidiu não viver de si mesma, e sim de Jesus.

Por isso, a meditação de hoje é também um convite muito concreto. Quando você estiver forte, pertença a Jesus. Quando estiver fraco, pertença também. Quando houver consolação, permaneça n'Ele. Quando vier a luta, continue pertencendo a Ele. Guarde a memória da graça, levante-se depois da queda, persevere na oração e na obediência. Não viva apenas das suas próprias forças. Viva de Jesus. E peça, com humildade e confiança, que o amor que um dia aqueceu o coração seja também a força que sustenta a fidelidade de cada dia.

PARA A SUA ORAÇÃO

Em meio às lutas de hoje, onde você tem buscado força para permanecer?

Senhor Jesus, quando vierem as lutas e o cansaço, ensinaí-nos a não viver apenas das nossas forças. Pela intercessão de São Padre Pio, sustentai-nos no combate e fazei-nos permanecer em vosso amor. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br